

REVISTA DE CONTABILIDADE E CONTROLADORIA (RC&C): ANÁLISE DOS CINCO PRIMEIROS ANOS DE PUBLICAÇÃO (2009-2013)

PORTULHAK, Henrique (Ciências Contábeis/UNIBRASIL)

RESUMO

Considerando o importante papel dos periódicos na difusão do conhecimento científico e a atuação destacada dos programas de pós-graduação *stricto sensu* na manutenção desses veículos de comunicação no Brasil, inclusive na área da Contabilidade, a presente investigação teve por objetivo analisar o perfil das publicações realizadas pela Revista de Contabilidade e Controladoria, periódico mantido pelo Programa de Pós-Graduação em Contabilidade da Universidade Federal do Paraná, ao longo de seus cinco anos de existência. Buscando contribuir para a composição do estado da arte da pesquisa contábil no Brasil, a investigação lançou mão de técnicas de análise bibliométrica para traçar o perfil de publicação do periódico estudado no período entre 2009 e 2013, tomando como base pesquisas realizadas em periódicos com características semelhantes, enfatizando características relacionadas à composição, distribuição institucional e geográfica das autorias, assuntos e linhas de pesquisa predominantes, além das principais abordagens utilizadas com relação ao problema de pesquisa e ao objetivo do estudo. Os resultados obtidos reforçam diversos aspectos observados em pesquisas similares que tiveram como objeto periódicos mantidos por programas brasileiros de pós-graduação em contabilidade, especialmente quanto à composição de autorias, instituições e autores mais profícuos, dessa forma agregando robustez ao cenário que vem sendo demonstrado sobre a contribuição desses veículos para a evolução da pesquisa contábil no Brasil. Além disso, a investigação apresenta peculiaridades e informações específicas que são capazes de revelar o perfil do mais recente periódico contábil brasileiro pertencente a um programa de pós-graduação *stricto sensu*.

Palavras-chave: Bibliometria; Pesquisa em Contabilidade; Revista de Contabilidade e Controladoria; Periódicos Científicos.

1 INTRODUÇÃO

Os periódicos científicos podem ser considerados o principal instrumento para a divulgação científica, por sua capacidade de difusão no meio acadêmico - especialmente por aqueles disponibilizados *on-line*, pela legitimidade conferida ao conteúdo da pesquisa por conta da avaliação por pares, e pelo alto nível de amadurecimento do relato por essa ser considerada a etapa final do processo de publicação científica. Por consequência, a manutenção dos periódicos científicos possui participação decisiva na evolução da própria ciência (BIOJONE, 2003; BATISTELLA; BONACIM; MARTINS, 2008).

No Brasil, os programas de pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu* promovidos por instituições de ensino superior são atualmente as principais fontes de produção científica veiculada pelos periódicos (SILVA; OLIVEIRA; RIBEIRO FILHO, 2005), o que também ocorre na área contábil (OLIVEIRA, 2002; PERDIGÃO;

NIYAMA; SANTANA, 2010). Diversos programas de pós-graduação *stricto sensu* em Contabilidade editoram periódicos científicos, sendo atualmente quatorze as revistas ativas mantidas por esses programas (ESPEJO et al., 2013). Dessas revistas científicas, a Revista de Contabilidade e Controladoria (RC&C), mantida pelo Programa de Pós-Graduação em Contabilidade da Universidade Federal do Paraná (UFPR) é a mais recente, com sua primeira publicação de forma eletrônica no primeiro quadrimestre de 2009.

Completados cinco anos de publicação quadrimestral e ininterrupta, torna-se relevante analisar os artigos que compõem os quinze números já disponibilizados pela RC&C, demonstrando os assuntos, temáticas e aspectos metodológicos mais recorrentes, bem como os autores e as instituições que mais contribuíram para a divulgação de novas pesquisas científicas por meio desse periódico, revelando sua contribuição na divulgação do estado da arte da pesquisa contábil no Brasil. Com isso, a presente investigação busca responder a seguinte questão: quais as características dos artigos publicados pela Revista de Contabilidade e Controladoria nos seus cinco primeiros anos de existência?

O presente relatório apresenta as principais características dos artigos publicados pela RC&C no período entre 2009 e 2013, destacando especialmente os seguintes pontos: relação entre quantidade de autores e de artigos, autores e instituições mais recorrentes, assuntos e linhas de pesquisa mais abordadas e abordagens metodológicas mais empregadas. Buscou-se por meio dessa investigação, portanto, conhecer o perfil das publicações realizadas por esse periódico ao longo de seu período de existência.

Das quatorze revistas científicas mantidas por programas de pós-graduação *stricto sensu* em Contabilidade do Brasil, já foram objeto de pesquisas bibliométricas dedicadas exclusivamente a apresentar o seu perfil de publicação a Revista de Contabilidade e Finanças (LEITE FILHO; SIQUEIRA, 2007), a Revista Contabilidade, Gestão e Governança (PERDIGÃO; NIYAMA; SANTANA, 2010), a *Brazilian Business Review* (RIBEIRO, 2012), a Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis da UERJ (SOUZA et al., 2012), a Revista Contabilidade Vista & Revista (RIBEIRO, 2013a), a Revista Contemporânea de Contabilidade (RIBEIRO, 2013b), e a Revista de Contabilidade e Organizações (RIBEIRO, 2013c). Dessa forma, a realização dessa investigação é relevante por ajudar a compor o estado da arte das publicações acadêmicas promovidas pelos programas de pós-graduação *stricto sensu* nacionais em Contabilidade.

2 REFERENCIAL TEÓRICO-EMPÍRICO

Estudos bibliométricos em periódicos contábeis mantidos por programas de pós-graduação *stricto sensu* nacionais já foram realizados. As principais informações relacionadas a essas investigações, e as informações presentes em todos os relatórios publicados - todas relacionadas ao perfil de autoria - estão dispostas no Quadro 1.

Os artigos elencados no Quadro 1 apresentam diversas informações relacionadas com a composição de autorias além das demonstradas. Os artigos (1), (3), (5), (6) e (7) relatam o percentual de autores com apenas um artigo publicado no periódico, sendo que todos os periódicos analisados possuem percentuais acima de 75,9% de autores com essa situação. Convém ressaltar que o percentual mencionado se refere à análise realizada no artigo (1).

Quadro 1: Informações sobre composição de autoria em investigações bibliométricas baseadas em periódicos contábeis brasileiros editorados por programas de pós-graduação *stricto sensu*

nº	Autores			Revista		Período de análise
(1)	Leite Filho e Siqueira (2007)			Revista Contabilidade e Finanças (RCF)		1999-2006
(2)	Perdigão, Niyama e Santana (2010)			Contabilidade, Gestão e Governança (CGG)		1998-2009
(3)	Ribeiro (2012)			Brazilian Business Review (BBR)		2004-2011
(4)	Souza et al. (2012)			Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis da UERJ (RCMCC- UERJ)		2003-2011
(5)	Ribeiro (2013a)			Contabilidade Vista & Revista (CV&R)		2008-2012
(6)	Ribeiro (2013b)			Revista Contemporânea de Contabilidade (RCC)		2004-2012
(7)	Ribeiro (2013c)			Revista de Contabilidade e Organizações (RCO)		2007-2012
nº	Média de autores por artigo	% artigos com 1 autor	% artigos com 2 autores	% artigos com 3 autores	% artigos com mais de 3 autores	% autorias da própria instituição
(1)	1,92	33,10%	45,52%	17,93%	3,45%	47,09%
(2)	2,12	41,18%	24,84%	19,61%	14,38%	14,81%
(3)	2,46	12,40%	41,86%	29,46%	16,28%	8,37%
(4)	3,00	8,70%	40,87%	23,48%	26,96%	10,19%
(5)	3,04	4,17%	25,00%	33,33%	37,50%	10,00%
(6)	2,74	10,53%	33,08%	30,83%	25,56%	12,44%
(7)	2,96	6,15%	29,23%	33,08%	31,54%	12,32%

Fonte: elaborado pelo autor

Ainda sobre as autorias, os artigos (1), (3), (4), (5), (6) e (7) apresentam a listagem dos autores mais prolíficos em cada periódico científico, enquanto os artigos (1) e (2) fornecem a distribuição das autorias por região do Brasil, demonstrando a concentração das autorias na região Sudeste. O artigo (2), em complemento, apresenta a distribuição das autorias por unidade da federação, destacando a alta contribuição originada do território onde o periódico está sediado (no caso, o Distrito Federal), além dos estados de São Paulo e Santa Catarina. Já em relação ao grau de instrução dos autores, os artigos (2) e (3) apresentam tal informação, demonstrando que mais 40% das autorias identificadas pertencem a pesquisadores com o doutorado como mais alta titulação acadêmica.

Deve-se, ainda, destacar a apresentação de mapeamentos nos artigos presentes nos periódicos investigados com relação a enquadramentos metodológicos. Destacam-se, nesse ponto, os artigos (3), (4), (5) e (6), que apresentam a quantidade de artigos com abordagem qualitativa ou quantitativa. Notou-se, com base nos resultados apresentados, que apenas a Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis da UERJ possui a abordagem qualitativa como a predominante (68,7%), enquanto os demais periódicos investigados possuem artigos majoritariamente com abordagem quantitativa, em especial a *Brazilian Business Review* (80,6%).

3 METODOLOGIA

A pesquisa adotou a técnica de análise bibliométrica para revelação do perfil de publicação do periódico objeto de estudo. De acordo com Batistella, Bonacim e Martins (2008, p. 89), a bibliometria pode ser definida como “[...] a aplicação de ferramentas matemáticas e estatísticas em análise de textos em geral, englobando tanto trabalhos científicos quanto não científicos”. Para tal, foram considerados todos os números disponibilizados eletronicamente no *site* dedicado à publicação do periódico RC&C, o que equivale ao período de 2009 a 2013.

A RC&C, mantida pelo Programa de Pós-Graduação em Contabilidade da Universidade Federal do Paraná, é um periódico trimestral, livre e gratuito, com acesso possibilitado exclusivamente por endereço eletrônico específico (www.ser.ufpr.br/rcc). O periódico busca possibilitar a difusão de pesquisas científicas, teóricas e empíricas, nas áreas de Contabilidade, Controladoria e Finanças, que possam contribuir para a evolução da ciência contábil (RC&C, 2014).

De forma a expressar o perfil dos artigos publicados pelo periódico científico, foram selecionadas as seguintes características, com base na literatura correlata elencada no referencial teórico-empírico: (i) composição de autorias por artigo e ano, com média de autores por artigo e por fascículo; (ii) distribuição das autorias por instituição, unidade da federação, região geográfica e titulação máxima, e identificação dos autores mais prolíficos; (iii) identificação dos assuntos mais abordados e linhas de pesquisa preeminentes nos artigos publicados; (iv) elucidação de abordagens metodológicas mais utilizadas nas investigações científicas veiculadas.

Para coleta, tratamento e análise dos dados coletados de todos os fascículos disponibilizados eletronicamente pela revista, lançou-se mão dos *softwares* Microsoft Excel®, Sphinx Survey® Edição Léxica versão 5.1.0.7, e Wordle.net®, sendo os dois últimos utilizados para apoiar o tratamento, a análise e a demonstração bibliométricas descritas no item (iii).

4 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Inicialmente, quanto à composição de autorias, apresenta-se a Tabela 2 com tais dados, inspirada no formato apresentado por Perdigão, Niyama e Santana (2010).

Tabela 2: RC&C – composição das autorias

Quantidade de autores por artigo	2009	2010	2011	2012	2013	Geral
Um autor	1	2	2	1	1	7
Dois autores	2	5	5	6	10	28
Três autores	6	5	5	8	3	27
Quatro autores	5	4	6	6	8	29
Cinco autores	1	1		3	2	7
Seis autores	1					1
Total de artigos	16	17	18	24	24	99
Total de autores / ano	54	48	51	76	72	301
Média de autores por artigo	3,4	2,8	2,8	3,2	3	3,0
Total de fascículos/ano	3	3	3	3	3	15
Média de autores por fascículo	18,0	16,0	17,0	25,3	24	20,1

Fonte: elaborado pelo autor

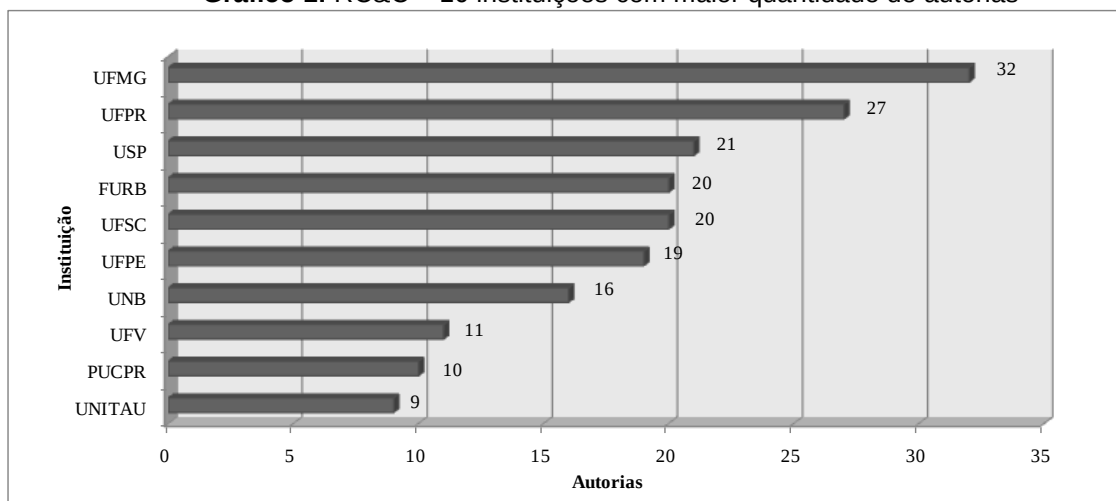
Como pode ser notado por meio da Tabela 2, há um predomínio de publicações realizadas em conjunto (92,9%), sendo apenas 7,07% dos artigos escrito por apenas um autor. Nessa perspectiva, o padrão de participação de um único autor por artigo possui maior semelhança com o observado nas revistas RCMCC-UERJ e RCO, em contraste a maior participação de artigos com único autor notada nas revistas RCF e CGG, conforme demonstra o Quadro 1.

De forma mais detalhada, nota-se que as composições de autoria com quatro, dois e três pesquisadores são as predominantes (29,3%, 28,3% e 27,3%, respectivamente). Considerando uma distribuição dessa composição entre artigos com um autor, dois autores, três autores ou mais de três autores, nota-se que a composição mais recorrente é a de artigos com mais de três autores (37,5%), fato apenas observado na CV&R dentre as pesquisas elencadas no Quadro 1.

Considerando a razão entre total de autores e total de artigos, a média de 3 autores por artigo coincide com o apresentado pela RCMCC-UERJ, tendo sido observados resultados próximos, de acordo com o Quadro 1, na RCO, CV&R e RCC.

Já quanto às autorias por instituição, unidade da federação, região geográfica e titulação máxima, além da identificação dos autores mais prolíficos no periódico objeto de estudo, o Gráfico 1 apresenta inicialmente as instituições com maior quantidade de autorias no periódico científico analisado.

Gráfico 1: RC&C – 10 instituições com maior quantidade de autorias



Fonte: elaborado pelo autor

Nota-se, com base no Gráfico 1, que a Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) é a instituição com maior quantidade de autorias (10,63%), seguida pela UFPR, instituição mantenedora do periódico científico (8,97%). A presença da UFMG como instituição com maior quantidade de autorias não foi observada em nenhuma pesquisa semelhante realizada com base em periódicos contábeis nacionais, considerando aquelas que apresentaram tal detalhamento, tendo sido destacada entre as dez mais prolíficas nas revistas CV&R (segunda colocada), de editoração própria, RCC (terceira) e RCO (sétima).

A presença da UFPR como segunda instituição com maior quantidade de autorias reforça a tendência observada em investigações correlatas da presença da instituição responsável dentre as mais prolíficas do periódico, com maior semelhança ao observado na BBR (editorada pela FUCAPE *Business School*) e CV&R (UFMG), porém não de forma tão aguda como observado nas revistas

pertencentes à Universidade de São Paulo (USP), nomeadamente a RCF e a RCO, além das revistas RCC (Universidade Federal de Santa Catarina) e RCMCC-UERJ (Universidade do Estado do Rio de Janeiro), em que a instituição mantenedora foi aquela com maior quantidade de autorias. Contudo, convém ressaltar que a participação das autorias da UFPR na quantidade total apenas não é inferior ao observado na revista BBR (8,37%), sendo que as demais instituições apresentaram participação de mais de 10% das autorias no próprio periódico, como apresentado no Quadro 1.

A USP apresenta na RC&C a terceira maior quantidade de autorias por instituição, não repetindo o predomínio observado nas revistas BBR, CV&R e REPEC, além das já citadas RCF e RCO. Entretanto, a instituição mantém-se entre as três principais nesse quesito, a exemplo do ocorrido nas demais revistas com tal levantamento (RCC e RCMCC-UERJ).

Apresentam-se, na sequência, a Universidade Regional de Blumenau (FURB), a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), a Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), a Universidade de Brasília (UNB), a Universidade Federal de Viçosa (UFV), a Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR) e a Universidade de Taubaté (UNITAU). Nota-se que, das dez instituições com maior destaque nesse quesito e que concentram 61,5% do total de autorias do periódico, apenas a PUCPR é uma instituição privada, sendo as demais instituições públicas federais (seis), municipais (duas) e estaduais (uma).

A totalidade de autorias (301) está distribuída entre 58 instituições de ensino superior, tendo a Universidade de Caxias do Sul (UCS) oito autorias, 5 instituições com seis autorias, uma instituição com cinco autorias (Universidade Estadual do Oeste do Paraná – UNIOESTE), 4 instituições com quatro autorias, 6 instituições com três autorias, 8 instituições com duas autorias e 23 instituições com apenas uma autoria. Com relação à distribuição das autorias por unidade da federação, a Tabela 3 apresenta os resultados da análise realizada.

Tabela 2: RC&C – composição das autorias por unidade da federação

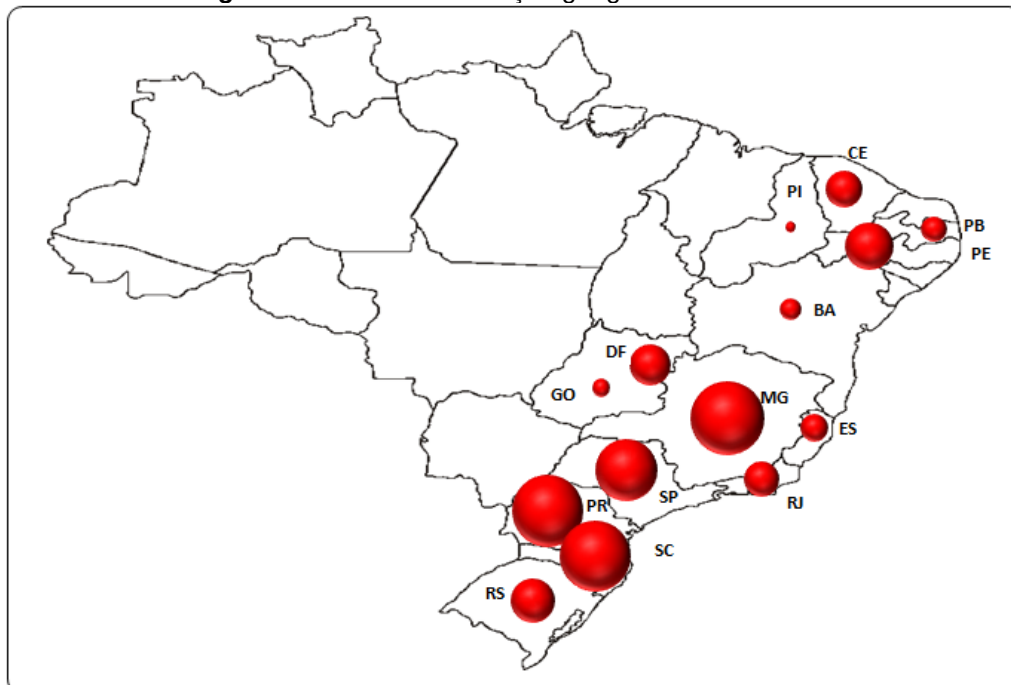
Unidade da Federação	Quantidade de autorias
MG	53
PR	50
SC	50
SP	38
PE	22
RS	19
DF	16
CE	13
RJ	12
ES	7
PB	6
BA	4
GO	3
PI	1
Total	294

Fonte: elaborado pelo autor

É possível observar por meio da Tabela 2 o predomínio do estado de Minas Gerais na composição de autorias do periódico estudado (17,6%), acompanhado o observado com base nas instituições de ensino superior. A presença do estado onde o periódico está sediado, no caso o Paraná (16,6%) dentre os mais produtivos também foi observado na investigação realizada na revista CGG, tendo ainda sido

destaques, da mesma forma, os estados de Santa Catarina e São Paulo. Quanto à distribuição das autorias por região geográfica, acredita-se que essa disposição pode ser mais bem representada conforme o exposto por meio da Figura 1.

Figura 1: RC&C – distribuição geográfica das autorias



Fonte: informações coletadas pelo autor; modelo de mapa por Santos (2012)

Como se pode observar por meio da Figura 1, a grande maioria das autorias se concentra nas regiões Sul (39,5%) e Sudeste (36,5%), ou seja, mais de $\frac{3}{4}$ do total de autorias possuem origem nessas regiões geográficas brasileiras. Em seguida, apresenta-se a região Nordeste (15,3%) e a região Centro-Oeste (6,3%). Ressalta-se que nenhuma autoria foi identificada como originada de instituição localizada na região Norte. O papel de destaque da região Sudeste também é notado nos levantamentos realizados nos periódicos RCF (66,67%) e CGG (38,89%), além do destaque nas autorias ocorridas na mesma região geográfica onde se localiza o periódico, o que também ocorreu com a revista CGG (24,08%).

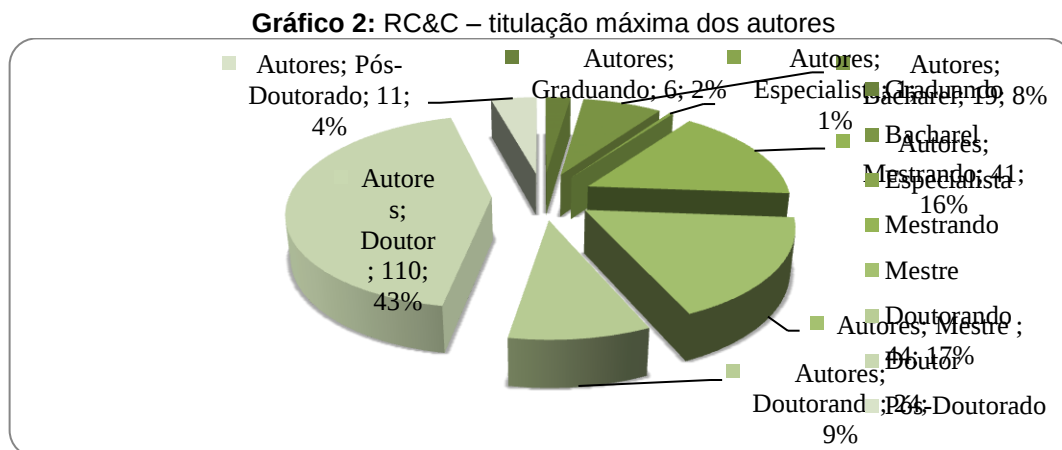
Em complemento, notou-se que sete autorias (2,3%) são provenientes do exterior, sendo cinco originadas de Portugal, uma autoria da Espanha e uma autoria dos Estados Unidos. Esse percentual é maior do que foi encontrado na revista CGG (1,85%), porém inferior ao encontrado na RCF (10,73%).

Com relação aos autores mais frequentes no periódico estudado, notou-se a existência de 256 autores diferentes para 301 autorias, sendo que os autores Ilse Maria Beuren, Jacqueline Veneroso Alves da Cunha e Marcos Antonio de Souza foram os pesquisadores que mais publicaram artigos na RC&C, com três publicações cada. Convém ressaltar que a primeira autora mencionada também foi destacada nos estudos realizados sobre as revistas RCF, RCMCC-UERJ, CV&R, RCC, RCO e, ainda, a REPEC. Já o terceiro autor citado também foi destacado na análise realizada das revistas CV&R e RCO, enquanto a segunda autora não havia sido mencionada em estudos semelhantes.

Trinta e nove autores possuem duas publicações realizadas, e 214 autores possuem uma única publicação. Em termos gerais, 83,6% dos autores realizou apenas uma publicação na RC&C, enquanto 16,41% publicaram dois ou mais

artigos. Tal estrutura apresenta-se coerente com o apresentado em estudos semelhantes, tendo sido encontrado o menor percentual de autores com única publicação na RCF (75,9%) e o maior na RCC (86,8%).

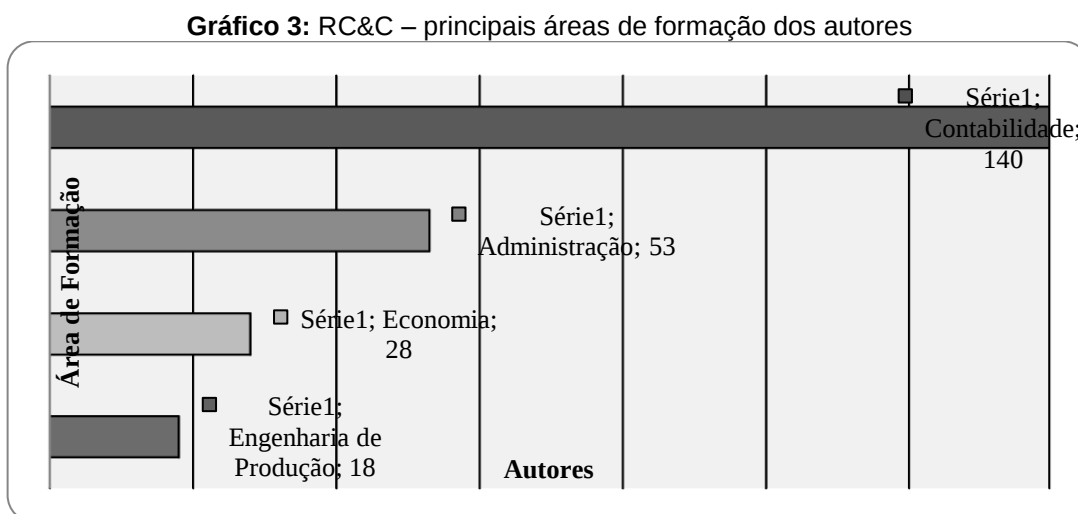
Com relação à titulação máxima dos 256 autores que publicaram artigos científicos na RC&C, o Gráfico 2 sintetiza o perfil resultante.



Fonte: elaborado pelo autor

Ao analisar os resultados obtidos nesse quesito, nota-se que 43% das autorias existentes são de pesquisadores que possuem como grau máximo o doutorado, resultado semelhante ao apresentado nas análises bibliométricas realizadas nas revistas CGG (42,9%) e BBR (45,7%). Ainda em comparação aos resultados obtidos nesses periódicos, notou-se na RC&C maior participação de pesquisadores com pós-doutorado (4,3%, contra 2,2% na CGG e 1,8% na BBR), maior participação de doutorandos (9,4%, contra 5,2% na CGG e 7,4% na BBR), maior participação de bachareis e bacharelandos (respectivamente, 7,4% e 2,3%, contra 3,7% e 0,6% na CGG, e 3,4% e 0,3% na BBR) e menor participação de especialistas (0,4%, contra 4% na CGG e 2,1% na BBR).

Adicionalmente, explorou-se nos artigos estudados a área de formação dos autores, sendo que as principais áreas de formação estão expostas no Gráfico 3.



Fonte: elaborado pelo autor

(7), “setor” (7), “custos” (6), “evidenciação” (6), “ambiental” (6) e “financeiros” (6), sendo essas as palavras mais frequentes.

Ainda, verifica-se nos resultados apresentados a existência de palavras com radicais em comum (contabilidade, contábeis e contábil, por exemplo), e ao compilá-las seria possível apresentar um quadro mais sintético da frequência de palavras inseridas dentre as palavras-chave. Para tal análise, contou-se com o apoio do *software Sphinx Survey*®, onde se procedeu a uma análise das palavras com radicais em comum (a partir de 4 caracteres sequenciais em comum). O resultado dessa análise, com as palavras mais frequentes, é apresentado na Tabela 3, sendo que as palavras que sofreram compilação com base nos radicais são apresentadas com o caractere # no início.

Tabela 3: RC&C – palavras mais frequentes dentre as palavras-chave após tratamento de radicais

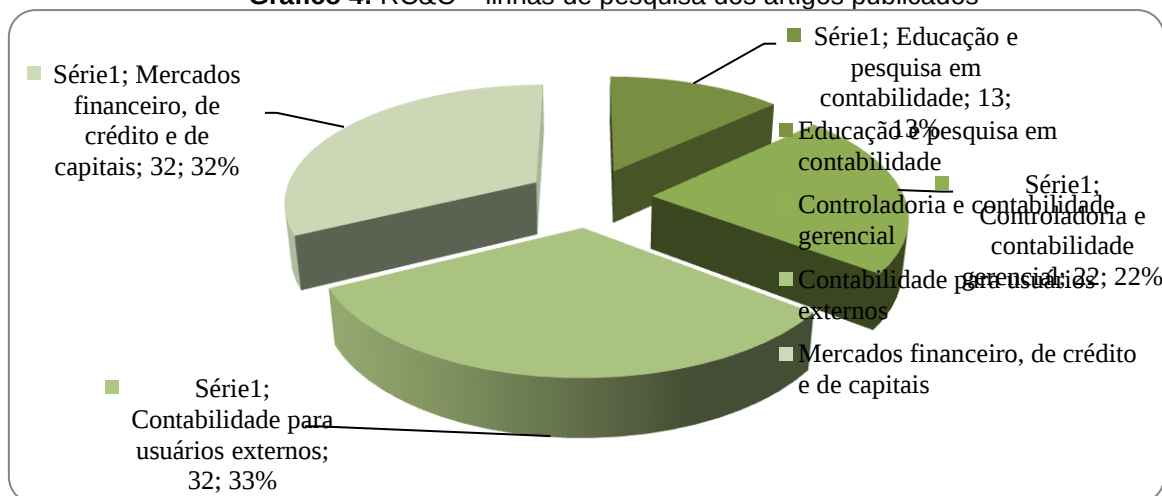
Palavra	Quantidade	Palavra	Quantidade
#Contábeis	42	#Institucional	8
#Finanças	17	#Capitais	7
Gestão	14	Corporativa	7
#Informação	12	Governança	7
#Custo	9	Setor	7
#Ambientais	9	Evidenciação	6
Desempenho	8	#Sociais	6
#Empresa	8		

Fonte: elaborado pelo autor

Com isso, observa-se a preeminência de termos relacionados à contabilidade, finanças, gestão, informação, custo, ambiente, desempenho, empresa e instituição na análise realizada e expressa na Tabela 3, e por consequência a força desses assuntos nos artigos publicados pela RC&C, tomando como base as palavras-chave definidas pelos autores.

Já com relação às linhas de pesquisa abordadas nos artigos publicados pelo periódico, optou-se por categorizar os artigos de acordo com as linhas de pesquisa existentes no Programa de Pós-Graduação em Contabilidade da USP, (FEAUSP, 2014), principal programa do país nessa área de acordo com a CAPES (CAPES, 2014a). Os resultados obtidos com a análise estão apresentados no Gráfico 4.

Gráfico 4: RC&C – linhas de pesquisa dos artigos publicados

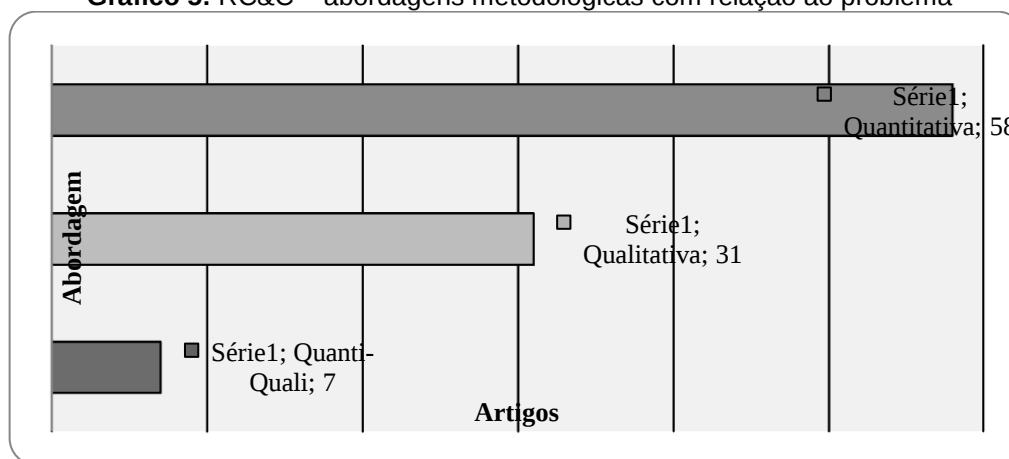


Fonte: elaborado pelo autor

Nota-se, com base no Gráfico 4, que as linhas de pesquisa “Contabilidade para Usuários Externos” e “Mercados Financeiro, de Crédito e de Capitais” foram as mais abordadas (32,3% cada). Em seguida, a linha de pesquisa que se destaca é a de “Controladoria e Contabilidade Gerencial” (22,2%) e, por fim, apresentam-se as pesquisas na linha de “Educação e Pesquisa em Contabilidade” (13,2%).

Também foram verificadas as abordagens metodológicas mais utilizadas nas investigações científicas veiculadas, mais especificamente com relação ao problema de pesquisa e com relação ao objetivo do estudo. Para isso, foram analisados todos os artigos publicados pela RC&C, tomando como principal base os enquadramentos metodológicos realizados pelos próprios autores. Quanto ao problema de pesquisa, foram identificados artigos que se enquadram como quantitativos, qualitativos ou, ao mesmo tempo, quantitativos e qualitativos. Ressalta, inicialmente, a identificação de três ensaios teóricos que não estão computados nas análises realizadas, incluindo os resultados apresentados no Gráfico 5.

Gráfico 5: RC&C – abordagens metodológicas com relação ao problema



Fonte: elaborado pelo autor

Observa-se com base no Gráfico 5 que a abordagem quantitativa é a predominante nas pesquisas publicadas pela RC&C (60,4%), fato já observado nas revistas BBR (80,6%), RCC (74,2%), RCO (62,4%) e REPEC (71,7%). Com isso, apenas a RCMCC-UERJ mantém-se como revista composta por artigos majoritariamente qualitativos (68,7%).

Já com relação à abordagem metodológica ao objetivo do estudo, notou-se que a abordagem descritiva foi a mais empregada (55,2%), seguida da abordagem exploratória (21,8%), descritiva e exploratória (16,7%) e abordagem explicativa (6,3%).

5 CONCLUSÕES

Os resultados da pesquisa revelam que grande parcela dos resultados apresentados nessa investigação corrobora com o que já foi observado em pesquisas semelhantes nas revistas científicas mencionadas. Os resultados similares obtidos com relação ao padrão de participação de único autor por artigo, razão entre total de autores e total de artigos, a alta participação da instituição mantenedora do periódico na composição de autorias, o destaque da USP dentre as instituições mais produtivas, a alta participação de autores situados no estado

mantenedor, em Santa Catarina e em São Paulo, o papel de destaque da região Sudeste na produtividade científica, a presença dos pesquisadores Ilse Maria Beuren e Marcos Antonio de Souza dentre os autores mais prolíficos, a alta quantidade de autores com única publicação e com doutorado como maior titulação acadêmica, e a predominância das pesquisas com abordagem quantitativa são elementos que conferem maior robustez às evidências coletadas em pesquisas correlatas, dessa forma colaborando para a composição do estado da arte da pesquisa em Contabilidade no Brasil.

Por outro lado, foram identificadas características específicas à RC&C, como a composição de autoria predominante com três autores, a destacada produtividade da UFMG, do estado de Minas Gerais e da região Sul, a presença de Jacqueline Veneroso da Cunha dentre os pesquisadores mais prolíficos, além da maior participação de pós-doutores, doutorandos, bachareis e bacharelados na composição das autorias em comparação ao observado em pesquisas realizadas em outros periódicos contábeis nacionais.

Em conjunto com as demais características observadas, como o predomínio de pesquisadores da área contábil nas publicações, a ênfase em assuntos como contabilidade, finanças, gestão, informação, custos, ambiente e desempenho, a ênfase em pesquisas nas linhas de contabilidade para usuários externos e mercado financeiro, de crédito e de capitais, e a alta frequência de pesquisas com abordagem descritiva, os itens citados podem ajudar a compor a identidade da Revista de Contabilidade e Controladoria, o mais recente periódico contábil vinculado a um programa de pós-graduação *stricto sensu*.

Apesar de conter a limitação de focar em apenas um periódico científico de estrato B3 de acordo com a CAPES, a presente investigação é capaz de contribuir na composição do estado da arte da pesquisa contábil do Brasil. Diante disso, sugere-se que sejam realizadas novas pesquisas que utilizem técnicas de análise bibliométrica tomando como base periódicos contábeis mantidos por programas de pós-graduação *stricto sensu* que ainda não tenham sido alvo desse tipo de investigação de forma exclusiva como, por exemplo, a Revista Base (UNISINOS) e a Revista de Informação Contábil (UFPE), o que poderia em um primeiro momento compor de forma mais robusta o cenário contemporâneo da pesquisa contábil brasileira, abrindo possibilidades de novas pesquisas que comparem o referido grupo de periódicos com outros grupos de periódicos nacionais ou internacionais.

REFERÊNCIAS

BATISTELLA, Flávio Donizete; BONACIM, Carlos Alberto Grespan; MARTINS, Gilberto de Andrade. Contrastando as produções da Revista Contabilidade & Finanças (FEA-USP) e Revista Base (UNISINOS). **Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade**, v. 2, n. 3, p. 84-101, 2008.

BIOJONE, Mariana Rocha. **Os periódicos científicos na comunicação da ciência**. São Paulo: FAPESP, 2003.

CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Cursos recomendados e reconhecidos**. Disponível em <<http://www.capes.gov.br/cursos-recomendados>>. Acesso em 14 jan. 2014.

ESPEJO, Márcia Maria dos Santos Bortolucci. et al. O mercado acadêmico contábil brasileiro: uma análise do cenário a partir das práticas de publicação e avaliação por pares. **Revista Universo Contábil**, v. 9, n. 4, p. 6-28, 2013.

FEAUSP – Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo. Pós Graduação em Contabilidade. **Linhas de Pesquisa**. Disponível em <<http://www.fea.usp.br/conteudo.php?i=217>>. Acesso em 14 jan. 2014.

LEITE FILHO, Geraldo Alemandro; SIQUEIRA, Regina Lacerda. Revista Contabilidade & Finanças USP: uma análise bibliométrica de 1999 a 2006. **Revista de Informação Contábil**, v. 1, p. 38-52, 2007.

MARTINS, Gilberto de Andrade; THEÓPHILO, Carlos Renato. **Metodologia da investigação científica para ciências sociais aplicadas**. São Paulo: Atlas, 2008.

OLIVEIRA, Marcelle Soares. Análise dos periódicos brasileiros de contabilidade. **Revista Contabilidade & Finanças**, v. 13, n. 29, p. 68-86, 2002.

PERDIGÃO, Laura Zuza; NIYAMA, Jorge Katsumi; SANTANA, Cláudio Moreira. Contabilidade, Gestão e Governança: análise de doze anos de publicação (1998 a 2009). **Contabilidade, Gestão & Governança**, v. 13, n. 3, p. 3-16, 2010.

RIBEIRO, Henrique César Melo. *Brazilian Business Review*: um estudo sob a ótica da bibliometria e da rede social de 2004 a 2011. **Revista de Gestão, Finanças e Contabilidade**, v. 2, n. 3, p. 86-104, 2012.

RIBEIRO, Henrique César Melo. Estado da arte da Revista Contabilidade Vista & Revista: uma análise da produção acadêmica de 2008 a 2012. In.: ENCONTRO DE ENSINO E PESQUISA EM ADMINISTRAÇÃO E CONTABILIDADE, IV, 2013, Brasília, **Anais...** Brasília: ANPAD, 2013.

RIBEIRO, Henrique César Melo. Revista Contemporânea de Contabilidade: uma análise do perfil da produção acadêmica durante o período de 2004 a 2012. **Revista Contemporânea de Contabilidade**, v. 10, n. 20, p. 03-28, 2013.

RIBEIRO, Henrique César Melo. Revista de Contabilidade e Organizações: uma análise bibliométrica e de redes sociais de 2007 a 2012. **Revista Iberoamericana de Contabilidad de Gestión**, v. 11, n. 22, p. 1-18, 2013.

SANTOS, Alexsandro Oliveira dos. Como criar um gráfico com mapa do Brasil no Excel. **Guia do Excel**. 2012. Disponível em <<http://guiadoexcel.com.br/grafico-mapa-do-brasil>>. Acesso em 14 jan. 2014.

SILVA, Alexandre César Batista de; OLIVEIRA, Elysrouse Cavalcante de; RIBEIRO FILHO, José Francisco. Revista Contabilidade & Finanças – USP: uma comparação entre os períodos 1989/2001 e 2001/2004. **Revista Contabilidade & Finanças**, v. 16, n. 39, p. 20-32, 2005.

SOUZA, Fábila Jaiany Viana de. et al. Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis da UERJ: uma análise de oito anos de publicação (2003 a 2011). **REUNIR – Revista de Administração, Contabilidade e Sustentabilidade**, v. 2, n. 3, p. 69-85, 2012.